INFORMATIVO DE MERCADO DO CAFÉ

Agosto de 2025 **Nº 26**

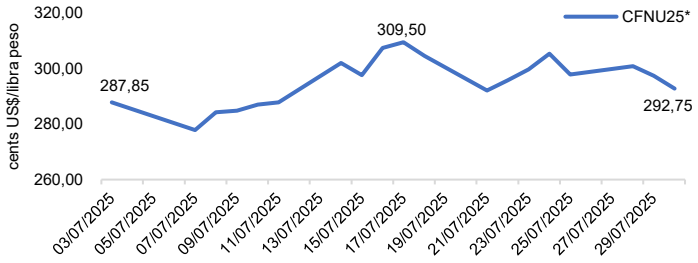
Panorama da safra cafeeira em Minas Gerais

A colheita de café da safra 2025 está próxima do fim na maioria das regiões cafeeiras de Minas Gerais. À medida que avançou, foi possível observar queda no rendimento, resultando em uma safra menor.

Apesar do menor volume, os preços apresentaram alta volatilidade ao longo de julho, influenciados pela entrada do café brasileiro no mercado e pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos ao produto nacional, deixando o mercado em alerta.

Mercado Futuro

Em julho, os contratos futuros de primeiro vencimento (setembro/25) do café arábica na bolsa de Nova York (ICE Futures US – *CFNU25*) refletiram esse cenário, com volatilidade acentuada e ciclos de alta e baixa. O pico ocorreu após o anúncio da "taxação Trump" e diante das incertezas do mercado.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2025).

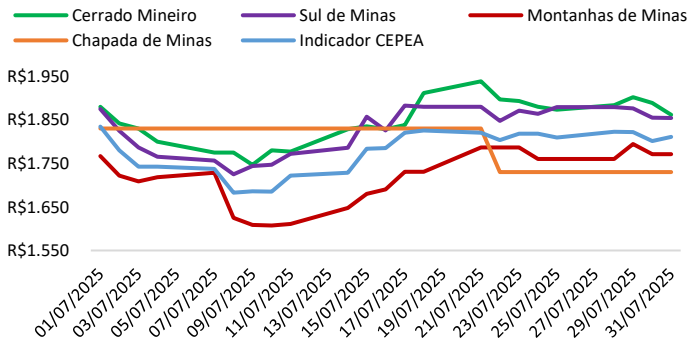
Ao longo do mês, o contrato oscilou entre **US$ 2,78/lb** e **US$ 3,09/lb**, com média de **US$ 2,95/lb** (R$ 2.158,25/saca), redução de 13% em relação à média do mês anterior.

Mercado Físico – Regiões Cafeeiras de Minas Gerais[1]

As cotações no mercado físico seguiram o movimento observado nos futuros, mas com quedas mais moderadas e valores abaixo de R$ 2 mil/sc. O **indicador CEPEA** para café arábica tipo 6, bebida dura para melhor, encerrou julho com queda de 1,7%, fechando a média mensal em R$ 1.802,30/sc.

O comportamento do preço nas regiões produtoras de Minas Gerais foram:

- ✓ **Montanhas de Minas**: retração de 0,4%, apresentando valor médio mensal de R$ 1.730,67 por saca, menor valor pago entre as regiões mineiras;
- ✓ **Cerrado Mineiro**: R$ 1.844,17 por saca, com queda de 1,8% ao longo do mês (maior variação em relação às demais regiões);
- ✓ **Chapada de Minas**: não houve variação em relação ao primeiro e último dia do mês de julho, fechando com média de R$ 1.830,00 por saca;
- ✓ **Sul de Minas**: queda de 1,3%, fechando o mês com média de R$ 1.851,69,00 por saca, maior valor pago em relação às outras regiões produtoras.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em cotações diárias (2025).

Atualmente, o tema mais debatido no setor é a tarifa americana sobre o café brasileiro. Ainda existem expectativas de negociações, mas, por ora, observa-se um novo fator de volatilidade que exige atenção redobrada na comercialização dos lotes por parte dos produtores – acompanhem o mercado!

Expectativas climáticas

A previsão para agosto de 2025 nas regiões cafeeiras de Minas Gerais indica baixo risco de chuvas, podendo ocorrer pontualmente em alguns municípios devido a uma frente fria que atua sob o estado.

Para monitorar as previsões climáticas e meteorológicas atualizadas semanalmente para Minas Gerais, acesse os vídeos do programa "**Tempo no Campo**", disponível em: https://www.youtube.com/@sistemafaemg.

[1] Valores cotados diariamente pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar – Fontes Primárias Diversas.